



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Bacharelado em Ciências Ambientais
DEPARTAMENTO: Ciências Naturais
DISCIPLINA: CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO.
CÓDIGO: SCN0133
CARGA HORÁRIA: 60h/aula. NÚMERO DE CRÉDITOS: 03 (02 créditos teóricos e 01 crédito prático).
PRÉ -REQUISITO: Inexistente

EMENTA:

Geodiversidade e Patrimônio geológico. A conservação da Natureza na sua vertente geológica: estratégias nacionais e internacionais de Geoconservação. Análise de metodologias para a conservação, preservação e restauro do Patrimônio geológico.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O aluno estará apto à: (1) reconhecer o meio ambiente de forma integral como uma herança coletiva; (2) compreender as relações entre biodiversidade e geodiversidade; (3) caracterizar os principais tipos e apreender a importância da conservação do Patrimônio geológico e sua relação com o ser humano; (4) identificar os principais Patrimônios geológicos brasileiros; (5) reconhecer as estratégias e metodologias utilizadas para a conservação, preservação e restauro do Patrimônio geológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 – Geodiversidade e Patrimônio geológico

- 1.1 – Definições de Geodiversidade e Patrimônio geológico *in situ* e *ex situ*.
- 1.2 – Subdivisões do Patrimônio geológico.
- 1.3 – A Geodiversidade do Brasil.
- 1.4 - Relações entre a Geodiversidade e a Biodiversidade.
- 1.5 - Importância da conservação do Patrimônio geológico.

2 – A conservação da Natureza na sua vertente geológica: Estratégias nacionais e internacionais de Geoconservação.

- 2.1. – Definição de Geoconservação.
- 2.2 - Ameaças naturais e antrópicas ao Patrimônio geológico.
- 2.2 – Legislação nacional e internacional - áreas de proteção e tombamento.
- 2.3 – Lista do Patrimônio Mundial.
- 2.4 – Sítios geológicos da SIGEP e Projeto Geoparques do Brasil.
- 2.5 - Uso sustentável: Geoturismo.
- 2.6 - Educação patrimonial.

3 – Análise de metodologias para a conservação, preservação e restauro do Patrimônio geológico.

- 3.1 – Análise de metodologias da Biologia, Arqueologia, Arquitetura, Museologia e outras áreas e sua aplicação na Geoconservação - exemplos nacionais e internacionais.

3.2 – Geoconservação *in situ* e *ex situ*: vantagens e desvantagens.

3.3 – Curadoria de coleções de Geologia e Paleontologia: conservação, guarda, manutenção, seleção de acervo e de sistemas de documentação.

METODOLOGIA:

Serão utilizados recursos audiovisuais (aulas em PowerPoint e partes de filmes) para a apresentação da parte teórica das aulas. Para a parte prática serão realizadas atividades no laboratório de Geologia e Paleontologia do IBIO e em unidades de conservação do Rio de Janeiro. Nestes trabalhos de campo serão desenvolvidas principalmente as competências básicas de observação, exploração e análise crítica dos objetos de estudo, como o Monumento Natural dos Morros da Urca e do Pão de Açúcar.

AValiação:

Serão adotadas avaliações continuadas, abrangendo dois trabalhos escritos e duas apresentações orais. A nota final será a média aritmética simples destas quatro avaliações. Caso não seja alcançada a nota 7,0 o aluno realizará uma prova final discursiva.

BIBLIOGRAFIA:

- BRILHA, J.B. 2005. Patrimônio Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica. Palimage Editores, Braga, 190 p.
- CARVALHO, I.S. 2010. Paleontologia: Conceitos e Métodos. Rio de Janeiro, Interciência, 3 ed., 756p.
- MANSUR, K. L. 2009. Projetos educacionais para a popularização das geociências e para a geoconservação. Geologia USP. Publicação Especial, v. 5, p. 63-74.
- MANSUR, K. L. 2011. Algumas reflexões sobre os métodos de conservação do Patrimônio Geológico e Paleontológico. *In: XXII Congresso Brasileiro de Paleontologia, 2011, Natal. Atas do XXII CBP. Natal: Sociedade Brasileira de Paleontologia, p. 115-118.*
- PONCIANO, L.C.M.O.; CASTRO, A.R.S.F.; FONSECA, V.M.M.; MACHADO, D.M.C. 2012. Tafocenoses da Formação Pimenteira, Devoniano da Bacia do Parnaíba, Piauí: Mapeamento, Inventário e Relevância Patrimonial. Anuário do Instituto de Geociências da UFRJ, v.35, p.05-27.
- PONCIANO, L.C.M.O.; CASTRO, A.R.S.F.; MACHADO, D.M.C.; FONSECA, V.M.M.; KUNZLER, J. 2011. Patrimônio Geológico-Paleontológico *in situ* e *ex situ*: Definições, vantagens, desvantagens e estratégias de conservação. *In: Carvalho, I.S. et al. (eds.). Paleontologia: Cenários de Vida. Editora Interciência, v. 4, p. 853-869.*
- REYS, A.C.; DEL LAMA, E.A.; DEHIRA, L.K. 2008. Monumentos da cidade de São Paulo: formas de alteração e conservação. Revista CPC, São Paulo, n. 5, p. 93-122.
- SCHOBENHAUS, C.; CAMPOS, D.A.; QUEIROZ, E.T.; WINGE, M.; BERBERT-BORN, M.L.C. 2002. Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. DNPM/CPRM - Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos (SIGEP) - Brasília, 554p.